

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

TRANSFORMANDO O ENTORNO ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA COM USO CONSCIENTE DA ÁGUA

Debora De Freitas Grisolia 1, Julia De Paiva Gonçalves 1, Lucimara Gomes Dos Santos 1
1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Através do conhecimento do território da UBS Vila Ede, observamos que existe uma população em situação de pobreza, bem como uma grande população idosa que supera inclusive a média do Município de São Paulo. Notamos também que na região a maior causa de óbitos está relacionada às Doenças Circulatórias e essas estão associadas não só ao envelhecimento, mas à obesidade, hábitos alimentares e sedentarismo. Posto as variáveis acima desenvolvemos o projeto para implantação de Horta Comunitária com uso consciente da água que funcionou como instrumento transformador para a Comunidade. Tivemos como resultado o envolvimento intenso da Comunidade, o que levou à melhora da qualidade de vida dos envolvidos.

Analisando os dados do SIM pelo CEInfo da SMS através da utilização de taxas de mortalidade pelo PROAIM/CEINFO da SMS para os anos de 2007 a 2011, observou-se que as doenças crônicas foram as que apresentaram a maior magnitude no Distrito Administrativo de Vila Medeiros – DA Medeiros. As Doenças Circulatórias - DC e Neoplasias posicionaram-se como as 1a e 2a causas respectivamente. Juntos, esses 2 grupos somaram mais da metade das mortes na Supervisão Técnica de Saúde de Vila Maria/ Vila Guilherme - STSVMVG, Coordenadoria Regional de Saúde Norte - CRSN e Município de São Paulo. As DC e as Neoplasias são doenças crônico-degenerativas e estão associadas ao envelhecimento, hábitos alimentares, obesidade e sedentarismo. Nesse grupo acrescenta-se o Diabetes Mellitus. O grupo das Causas Externas, por sua vez, congrega os agravos relacionados à violência resultante de conflitos sociais individuais ou coletivos, tanto nas cidades como no campo. Através do reconhecimento do território da UBS notamos que o DA Medeiros é constituído por 17,0% de população idosa, que é maior que da STSVMVG com 14,3% e que do Município com 11,9%. No território também está inserida uma Comunidade com população estimada de 800 pessoas. Sabe-se também que a incidência das DC na população está associada a fatores de risco como tabagismo, sedentarismo, hipertensão, diabetes, estresse, obesidade e hipercolesterolemia, bem como às condições de diagnóstico e à assistência médica prestada (RIPSA, 2008). Nessa perspectiva, o maior risco de morte e mortalidade precoce por essas causas expressa sua magnitude enquanto problema de Saúde Pública no território. Considerando que a doença é uma manifestação de saúde do indivíduo e a situação de saúde é uma manifestação do lugar, assim, dentro de uma cidade ou região, os lugares são resultados da acumulação de situações históricas, ambientais e sociais que promovem condições particulares para a produção da doença (BARCELLOS ET AL, 2002). Observou-se que o DA Medeiros possui 13,9% de sua população com renda menor ou igual a 1 salário mínimo, superando a STSVMVG que somou 12,9% e a CRSN e o Município de São Paulo com 12,9% e 12,5% respectivamente. No território, observamos que existe uma população em situação de pobreza, bem como uma grande população idosa que supera inclusive a média do Município de São Paulo. Notamos também que na região a maior causa de óbitos está relacionada às DCs e essas estão associadas não só ao envelhecimento, mas à obesidade, hábitos

alimentares e sedentarismo. Posto o descrito desenvolvemos o projeto para implantação de Horta Comunitária com uso consciente da água que funcionou como instrumento transformador para a Comunidade.

OBJETIVOS

Levando em consideração os aspectos epidemiológicos do entorno da UBS, tivemos como objetivo ser um agente transformador da comunidade através da utilização de espaço e recurso (mina de água) ociosos.

METODOLOGIA

O projeto iniciou levando em consideração a quantidade de idosos, hipertensos, diabéticos e em situação de vulnerabilidade social no entorno e a estrutura da Unidade com espaço verde ocioso e mina de água. As etapas para efetivação do projeto foram: formação de grupos e capacitação dos profissionais; realização de planta da área verde, busca de apoio para o projeto, conseguir material de jardinagem e mudas; análise da potabilidade da água e captação.

RESULTADOS

Os resultados foram positivos devido a: utilização efetiva do novo espaço pela comunidade e pelos profissionais como agente transformador, melhora da comunidade envolvida tanto no aspecto físico quanto emocional, sensibilização das pessoas em prol de um modo de vida saudável, e a troca de experiências. Observamos também a presença de crianças da Comunidade em situação de vulnerabilidade que estão utilizando o espaço para transformarem suas rotinas e melhorarem sua perspectiva de vida. As crianças participam do projeto no contra turno escolar, usando seu tempo ocioso como forma de se afastar do envolvimento com o tráfico e violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comunidade se apropriou do projeto, envolvendo mais pessoas e contribuindo com novas mudas e força de trabalho; superando as nossas expectativas.